



Página 3

PÓS-GRADUAÇÃO
Gestão municipal



Página 7

MOSAICO
SER-Mu-
lher



Página 2

ADMINISTRAÇÃO
Eleição
CPPTA

IMPRESSO ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

DOWN FEZ ACONTECER EM CONQUISTA



A realização do I Seminário Nacional sobre Síndrome de Down, em Vitória da Conquista, consolidou a implantação do Núcleo Saber Down, naquela cidade.

Página 6

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 184

1 a 15 de SETEMBRO /2012



UESC no ranking das melhores universidades



Foto Jomildo Glória

De acordo com avaliação do RUF (Ranking Universitário Folha) a UESC está na 55ª posição entre as 191 universidades brasileiras pes-

quisadas, a décima entre as estaduais do país e a segunda da Bahia, vindo logo depois da Ufba.

Página 6

Fórum de Debates

Educação básica de qualidade



Foto Marcos Maurício

Para discutir utopias e desafios que permeiam as práticas inovadoras na perspectiva da educação integral, o Fórum de Debates realizou sessão especial na Universidade. O foco foi o projeto de implantação de um campus integrado da educação básica em Serra Grande.

Página 4

Agricultura orgânica e biodinâmica no Sul da Bahia

Página 5

Direito com novos gestores



Foto Laise Galvão

Os professores Guilhardes de Jesus Jr (foto) e Valdir Farias Mesquita são, respectivamente, os novos diretor e vice do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade. Entre as metas desses gestores está a criação de curso de mestrado próprio na área de Direito.

Página 8

Técnico-administrativos elegem seus representantes na CPPTA

Foram eleitas as quatro chapas inscritas formadas por servidores da UESC

Mais de 50% dos funcionários da UESC compareceram à votação para eleição dos representantes que vão constituir a CPPTA - Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo, definida como um órgão de assessoramento, acompanhamento e supervisão da execução da política de recursos humanos do pessoal técnico-administrativo. O processo eleitoral ocorreu em agosto (14), na sala da Unati (Universidade Aberta à Terceira Idade), localizada no térreo do Pavilhão Adonias Filho.

Foram eleitas as quatro chapas inscritas formadas pelos servidores Janete Gomes Vinagre (titular) e Nailton José da Silva (suplente), Maristela de Oliveira Reis (titular) e Roberto Santos de Carvalho (suplente), Antonio Carlos dos Reis Júnior (titular) e Lahiri Lourenço Argollo (suplente) e Dartgnan Plínio Souza Santos (titular) e Márcio da Silva Souza (suplente). A comissão é composta por seis membros titulares e respectivos suplentes, sendo quatro deles eleitos pelos servidores técnico-administrativos e dois indicados pela Reitoria.

A constituição da CPPTA foi um dos compromissos assumidos com a categoria pela reitora Adélia Pinheiro e pelo vice-reitor Evandro Freire. O Regimento Interno da Comissão foi aprovado pelo Consu (Conselho Superior Universitário) em 2007 e aguardava-se a eleição de seus membros. Integraram a Co-

missão Eleitoral os servidores: titulares – Lília Marta Brandão Sousa Modesto (presidente), Suzie Farias de Oliveira, José Wanderley Souza de Oliveira, Jaqueline Vieira Barreto e Carmen Dolores Vieira Passos; e suplentes – Adelina Prado Caldas Neres, Emanuelle Veloso Cezar, Luiz Claudio do Nascimento Rodrigues, Luciana Borges Silva Messias e Luciano dos Santos Farias.

Eleitos - A servidora Janete Vinagre, lotada nos setor de Pessoal e a mais votada durante o pleito, ressaltou a experiência adquirida na Gerência de Recursos Humanos no que diz respeito à análise de documentos e tramitação de processos relativos à vida funcional e considerou que a CPPTA vai fortalecer tanto o trabalho da área de Recursos Humanos como o do CDRH, no que se refere ao programa de capacitação e treinamento do servidor e, também, ao sindicato da categoria, estabelecendo um processo de diálogo e troca de ideias.

Para Maristela Reis, lotada na Gerac (Gerência Acadêmica), a constituição da CPPTA é de importância significativa “porque é uma luta de muitos anos, desde o ano 2000, por se tratar de um órgão suplementar que vai acompanhar todos os processos relativos ao corpo de servidores, incluindo promoção, enquadramento, transferência e melhoria das condições de trabalho, auxiliando a gestão superior”.

Outro membro eleito, o servidor



Janete (C) e demais eleitos

Antonio Carlos Júnior, vinculado à Propp (Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa), destacou a possibilidade da CPPTA dar mais celeridade à tramitação de processos de interesse dos servidores, e o assessoramento direto ao servidor mesmo antes dele dar início às suas solicitações. E Dartgnan Plínio Souza Santos, servidor no Departamento de Ciências Biológicas (DCB), afirmou que a principal luta da Comissão será trabalhar pela regulamentação da promoção funcional, vertical e horizontal, através do plano de cargos e salários.

Funções - A criação da CPPTA está prevista no Plano de Cargos e Salários (Lei nº 5.835, de 13/07/1990) sendo a função de seus membros considerada de natureza relevante para a Universidade, cujo exercício tem prioridade sobre quaisquer outras atividades, excetuando-se as dos Conselhos Superiores. Os seus componentes

devem integrar o quadro de pessoal da UESC, desde que não estejam investidos em função comissionada ou contratados em Regime Especial de Direito Administrativo (Reda).

Segundo o Regimento Interno aprovado pelo Consu, os membros da CPPTA participam das reuniões dos Conselhos Superiores da Universidade, com direito de voz, sempre que se tratar de matéria pertinente à política de recursos humanos dos servidores técnico-administrativos e podem propor critérios para elaboração das normas específicas sobre a realização de concurso e de seleção públicos. Entre outras funções, está também a de realizar ou propor estudos, avaliando as condições de trabalho existentes nos setores da UESC, e participar da criação e implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e do Serviço de Higiene e Medicina do Trabalho.



Flagrante da votação

Email

ascom@uesc.br

➤ Agradecemos pelo envio do Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz nº 179. Aproveitamos para parabenizar toda equipe responsável pela excelente qualidade da publicação. Com nossos agradecimentos, vai a expectativa de sermos destinatários das futuras edições. Atenciosamente *Prof^a Dra^a Ir. Susana de Jesus Fadel, Reitora da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

JEWC- 2012 realizado em Paraty - RJ, reuniu cerca de dois mil empresários juniores.

Pós-Graduação
propp@uesc.br

Cursos de especialização para a área de Administrativas e Contábeis

Dois novos cursos de Pós-Graduação foram aprovados pela Capes e pelo Consep

“**G**estão Municipal” e “Gestão Pública” são os dois novos cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, modalidade a Distância, vinculados ao Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC) da UESC, aprovados pela Capes, este ano, e pelo Consep em sua reunião de 29 de agosto último. Os cursos são de iniciativa dos professores Mayana Brandão dos Santos (foto) e Marcos Vinicius Santos dos Anjos, ambos do DCAC, e Fernando José Reis de Oliveira, do Departamento de Letras e Artes.



O curso de Gestão Municipal que será coordenado pelo pro-

fessor/doutor Fernando José de Oliveira, tem como objetivo conscientizar seus estudantes

quanto às atuais políticas públicas, bem como analisar as ações e os programas de governo. Dentre as disciplinas que compõem o módulo básico, estão Planejamento Estratégico Governamental e Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública, enquanto o módulo específico contém matérias como Gestão Tributária e Gestão Logística.

A especialização em Gestão Pública, sob a coordenação do professor/doutor Sócrates Jacobo Moquete Gúzman, do Departamento de Ciências Econômicas, terá em seus módulos disciplinas como Comportamento Organizacional, Plano Plurianual e Orçamento Público, Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos, dentre outras.

►► Cia Júnior e TecnoJr

Empresários juniores em evento mundial



Dirigentes da Cia Júnior Consultoria e TecnoJr, empresas juniores de alunos da UESC, participaram da Conferência Mundial de Empresários Juniores (JEWC- 2012 da sigla em inglês), cujo foco foi o tema **One World, One Network**. O evento, realizado em agosto último (6 a 10), na cidade de Paraty, Rio de Janeiro, reuniu cerca de dois mil empresários juniores. Considerado o mais importante na área de empreendedorismo jovem no mundo, a edição 2012 cumpriu uma pauta com assuntos que informam, formam e transformam a grande massa de jovens empreendedores em todo o planeta.

Além das atividades programadas, os participantes da 5ª edição do JEWC mantiveram contatos com personalidades de destaque do mundo empresarial, tais como Michele Hunt e Jonathan Ostmans e representantes de organizações como Odebre-

cht, Ambev, INDG e Itaú. A primeira edição da Conferência aconteceu em Fortaleza, CE, em 2004 e, nos anos seguintes, em cidades da Holanda, Portugal e Milão, na Itália.

O Conaje-Eneej, outro grande evento do Movimento Empresa Júnior (MEJ), ocorrerá em Salvador, em novembro deste ano (21 a 23), realizado pela Associação dos Jovens Empreendedores da Bahia (AJE-Bahia) e a Federação das Empresas Juniores do Estado da Bahia (UNIJR-BA). Integrantes da Cia Junior Consultoria estão à frente do Conaje, que tem como tema central “Educação para empreender um novo Brasil” e, como palestrantes, personalidades como Cristovam Buarque, Leo Fraiman, Ozires Silva, Rodrigo Britto, Luciano Huck, entre outros. Essas ações colocam em evidência a iniciativa e o espírito empreendedor dos empresários juniores da UESC.

Docente da área de educação em conferência internacional

A professora Sandra Cristina Souza Reis Abreu, do Departamento de Ciências da Educação da UESC, participou da **4th International IUPAC Conference Green Chemistry (International Union Of Pure and Applied Chemistry)** realizada em agosto (24 a 29) deste ano, em Foz do Iguaçu, PR. Ela integrou um grupo de doutorandas dos programas de pós-graduação em Educação e Química da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) que se destacaram no evento como integrantes do comitê organizador e pela apresentação de trabalhos na área de química verde.



Profª Sandra (3ª a partir da esquerda) com as doutorandas da UFSCar

A profª Sandra Abreu, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação na UFSCar, com a linha de pesquisa Educação em Ciências e Matemática, apresentou o projeto **University and Basic Scholl: possible contribution to initial teacher formation**

(Universidade e Educação Básica: contribuições possíveis à formação inicial docente). Orientanda da professora/doutora Vânia Gomes Zuin, a docente do DCIE integra o Grupo de Pesquisa em Química Verde, Sustentabilidade e Educação, liderado pela orientadora.

O evento, teve como convidado especial e palestrante o professor/doutor Antonio Nóvoa, reitor da Universidade de Lisboa

Fórum de Debates

Práticas inovadoras por uma educação básica de qualidade

Inovação pedagógica não é um produto, é um processo



Fotos Marcos Maurício



A mesa de abertura da sessão especial do Fórum. No destaque o reitor Antonio Nóvoa

Para discutir utopias e desafios que permeiam as práticas inovadoras em educação na perspectiva da educação integral, o Fórum de Debates – As Políticas e as Reformas Educacionais no Contexto Atual realizou sessão especial na UESC, em agosto último (24), a fim de conhecer as ações e propostas que o Movimento Vila Aprendiz pretende implantar em Serra Grande, Uruçuca, em parceria com o poder público, o Instituto Arapyaú de Educação e Movimento Sustentável e o Instituto Chapada de Educação e Pesquisa. Por meio de um processo participativo, que envolve alunos, pais, professores, comunidade, consultores educacionais, governo e instituições, o Vila Aprendiz tem como meta a criação de projetos pedagógicos e arquitetônicos de um campus integrado da educação básica em Serra Grande.

O evento, que teve como convidado especial e palestrante o professor/doutor Antonio Nóvoa, reitor da Universidade de Lisboa, Portugal, reuniu a administração superior da UESC, representante do MEC, dirigentes e professores do Departamento de Ciências da Educação (DCiE), prefeito e secretária da Educação de Uruçuca, coordenação do Fórum de Debates e representantes das organizações idealizadoras do projeto. Além de palestra na Universidade, houve visita à vila onde aconteceu exposição do projeto das novas escolas, além de atividades

educacionais e culturais.

Escola e território - O que se pretende em Serra Grande resulta dessa nova visão de educação integral, articulando escola e território, que vem ganhando espaço no Brasil, em que se discute não só as questões de ensino e aprendizagem, mas também aquelas inerentes aos padrões arquitetônicos das escolas públicas – até então centradas em salas de aula e corredor – em detrimento de uma escola pública integral e de qualidade para todos. Quanto ao currículo dessa nova escola, segundo seus idealizadores, “amplia tempos e espaços educacionais, integrando o conhecimento científico e popular, educação formal e informal, saberes e experiências escolares e da vida cotidiana, para garantir a aprendizagem significativa dos seus alunos”.

“Esta Universidade tem tradição na formação de professores e vem fazendo esforço significativo para a formação de docentes que estão em atividade sem a devida diplomação. Cenários concretos de sala de aula são perfeitos para se protagonizar, integrar reflexões que redundem em transformações do fazer específico na educação básica e também na educação superior”, disse a reitora Adélia Pinheiro ao saudar os participantes do Fórum. Também se pronunciaram as professoras Emília Peixoto Vieira, vice-diretora do DCiE; Gilvânia Nascimento, coordenadora do Fórum e Célia Miranda, secretária da Educação de Uruçuca, destacando

a iniciativa do evento.

A professora/doutora Beatriz Goulart Faria, consultora do Programa Mais Educação do MEC, disse estar fazendo “um resumo para contextualizar esse esforço (da comunidade) que vem sendo empreendido. Entendo que a teoria tem a ver com a prática, ou seja, juntar as pontas no chão da escola, no chão da cidade. Neste sentido, desde fevereiro, venho a cada três semanas a Serra Grande”. A representante do Vila Aprendiz e Vila Arapyaú, sra. Valérie Nicollier e a diretora do Instituto Chapada, sra. Cybele Amado de Oliveira, disseram da participação das suas organizações no projeto.

Considerado uma das maiores autoridades no campo da educação, com mais de 150 títulos (livros e artigos) publicados em 12 países, o reitor Antonio Nóvoa, deixou evidente que deve haver

um compromisso das universidades com as escolas públicas de ensino fundamental, médio e infantil. “Creio que as universidades levaram muitos anos distraídas da realidade do ensino básico e fundamental, porque elas têm uma função central na relação com essas escolas”. E acrescentou: ‘Por isso é uma boa notícia o envolvimento desta Universidade de Santa Cruz neste processo’.

Ao defender uma nova dinâmica na aprendizagem, além do simples ler, escrever e contar, disse que “a escola tem, pelo menos, duas tarefas insubstituíveis: do aprender a pensar e do aprender a conviver”. E enfatizou que “a inovação pedagógica é um processo, não é um produto. É um caminho, não é ponto de chegada. Inovação pedagógica é o que vai se vendo, não aquilo que está feito, está acabado”.



Público presente ao evento

Seminário discutiu e avaliou os avanços da agricultura orgânica e biodinâmica no Sul da Bahia

Extensão
proex@uesc.br

Agricultura orgânica e biodinâmica no Sul da Bahia

Alimentos saudáveis a partir daquilo que interessa ao todo social



Fotos: Marcos Maurício

Abertura dos trabalhos

Produtores rurais, agrônomos, professores e alunos do curso de ciências agrárias e ambientais promoveram na UESC um seminário para discutir e avaliar os avanços da agricultura orgânica e biodinâmica no Sul da Bahia. Uma iniciativa que começou há 12 anos, desafiando resistências, defendida por alguns precursores de uma agricultura saudável ao ser humano, em contraposição à agricultura dos agroquímicos que predomina hoje nas atividades agrícolas. O evento, que aconteceu em agosto (27), mostrou os avanços dos orgânicos, cujo número de adeptos tem crescido, e registrou também momentos de emoção ao homenagear pioneiros dessa prática na região.

Presente ao seminário, a reitora Adélia Pinheiro disse que discutir e trazer a experiência da agricultura orgânica e biodinâmica para dentro da academia, “engrandece aquilo que fazemos e trás valor de troca com os conhecimentos produzidos dentro da Universidade”. A prof^a Agna Menezes, diretora do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, acrescentou que o curso de Agronomia da UESC tem sua base nas questões agroecológicas. “A maioria expressiva dos nossos ex-alunos, agora engenheiros agrônomos, está atuando diretamente na agricultura familiar ou em projetos ambientais”.

O prof. Eduardo Gross, coordenador da atividade, disse da importância de se estar avançando nessa questão na região. “Espero, realmente, que a gente tenha sucesso e que essas discussões gerem frutos para que a produção orgânica e

biodinâmica se estabeleça de fato e tenha uma base organizada que assegure o seu avanço aqui no Sul da Bahia”. Sobre o tema também se pronunciaram João Felipe Marelli, dirigente do Centro Mars de Ciência do Cacau, em Itajuípe; Eliezer Barros Correia, coordenador da Pró-Gerência Estratégica (Ceplac/Brasília) e Marc Nüscheler, dirigente da Cooperativa Cabruca.

Pioneiros - Homenagem significativa foi tributada por amigos, admiradores e participantes do evento a Joaquim Blames (Peninha), João Firmato (Jafa) e Paulo Cardoso Pinto. Os três foram pioneiros no incentivo à agricultura orgânica na região, colocando-se, no passado, contra o uso de agrotóxicos no cultivo do cacau. Já falecidos, as placas de reconhecimento foram entregues a seus familiares presentes à solenidade.

No tocante à produção agrícola, 34 produtores rurais filiados à Cooperativa Cabruca, representam uma área de 1.500 hectares de cacau orgânico com certificação pelo IBB (Instituto Biodinâmico) e mercado consumidor assegurado em São Paulo (40% da produção), Suíça e França. Há também cacaucultores não filiados, que praticam o cultivo orgânico. Pequenos agricultores da APA Itacaré-Serra Grande, com orientação e apoio do Instituto Floresta Viva, produzem hortaliças, azeite de dendê, galinhas e ovos caipira de forma orgânica, abastecendo a rede hoteleira de Itacaré e entorno.

Quanto ao aspecto legal, decreto do governo federal, publicado em agosto (20) último, cria a política nacional de agroecologia, incorpo-

rando, além da produção orgânica e biodinâmica, atributos ambientais, sociais, técnicos, políticos e democráticos na atividade agrícola e desenvolvimento rural. Há toda uma legislação, hoje, em relação ao sistema orgânico de produção, com normas específicas para otimizar o uso de recursos naturais e socioeconômicos e respeito à integridade

cultural de cada comunidade.

Os expositores da mesa-redonda “Realidades da Produção Orgânica no Litoral Sul da Bahia” destacaram a importância de se produzir alimentos saudáveis, pautado naquilo que interessa à sociedade como um todo, para que se legue às gerações futuras algo melhor daquilo que existe hoje.



Público atento prestigiou o evento no final de agosto

►► 9 de Setembro

Dia do Administrador



Professores posam com o palestrante após o evento

O Dia do Administrador (9 de setembro) foi comemorado na UESC com uma palestra do professor Robson Braga, abordando o tema “O Administrador como tomador de decisões e os desafios por trás do processo decisório”, realizado este mês (6), no Auditório Jorge Amado, no campus universitário.

A prof^a Mayana Brandão informou que a iniciativa partiu do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis e do Colegiado de Administração, em parceria com o Conselho Regional de Administração, com o objetivo também de evidenciar a

conquista recente, pelo curso, de quatro estrelas (**muito bom**) conferidas pelo Guia do Estudante (GE).

O palestrante, cuja abordagem foi considerada positiva pelos alunos do curso, é administrador, ex-docente da UESC e, atualmente, professor da Universidade Estadual da Bahia (Uneb-Campus de Eunápolis), com dez anos de experiência na área. Além da presença de professores e alunos do DCAC, o evento foi prestigiado pelos delegados do CRA, em Itabuna e Ilhéus, Silvio Rogério e Pompílio de Lima Neto, respectivamente.

O RUF considera apenas as universidades que são instituições completas

Ensino
uesc@uesc.br

Ranking universitário de *A Folha* revela as melhores IES do Brasil



A UESC é a segunda universidade melhor avaliada da Bahia

Segundo avaliação do RUF (Ranking Universitário Folha) a UESC ocupa a 55ª posição entre as 191 universidades brasileiras pesquisadas, a décima entre as estaduais do país e a segunda na Bahia, vindo logo depois da Universidade Federal da Bahia (Ufba), que surge em 12º lugar, em nível nacional, no estudo de *A Folha*. O RUF é uma listagem inédita das universidades de acordo com a qualidade dessas instituições.

A reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, entende que “o resultado indica o acerto das políticas de incorporação e qualificação docente, de apoio à pesquisa, inovação e produção científica adotadas pela instituição. Comemoramos a classificação obtida, entretanto, permanecemos nos desafiando a alcançar indicadores de desempenho acadêmico sempre crescentes”.

Para chegar ao Ranking, a *Folha* desenvolveu uma metodologia própria – tendo como referência avaliações internacionais consolidadas – que mescla indicadores de pesquisa e de inovação, acrescidos de opinião do mercado de trabalho e de pesquisadores renomados, levando em conta indicadores como: qualidade de pesquisa, qualidade de ensino, avaliação do mercado e inovação. A Universidade de São Paulo (USP) lidera a avaliação.

Para o ranking geral foram consideradas apenas as 191 universidades que são instituições

mais completas, com ensino e pesquisa em diversos campos do conhecimento. **Veja lista**

completa em <http://ruf.folha.uol.com.br/rankings/ranking-deuniversidades/>.

►► Extensão

Cidadão Down faz acontecer em Vitória da Conquista

A realização do I Seminário Nacional sobre Síndrome de Down, em Vitória da Conquista, consolidou a implantação do Núcleo Saber Down, vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), naquela cidade. O evento, realizado no mês de agosto (24 e 25), reuniu mais de 400 participantes, “ávidos por aprender, graças à garra e determinação da professora Marian Oliveira e sua equipe, que acreditaram e, sobretudo, construíram o Núcleo Saber Down”, disse a professora e médica Célia Kalil.

Presente ao seminário, integrando um grupo de 15 pessoas, a coordenadora do Núcleo Aprendendo Down da UESC, explicou que, “assim com nós aqui na Universidade, o novo núcleo tem o suporte da Uesb e conta com a aprovação do MEC, considerando o seu cunho pedagógico voltado para a aquisição da escrita e da leitura pela pessoa

Down”.

A iniciativa conquistense recebeu o incentivo e apoio do núcleo da UESC. “Tivemos ampla inserção no seminário, ação fortalecida pela participação da profª Crystine Tanajura e de Gerivânia Pereira, que socializaram a experiência no desenvolvimento das habilidades a partir das ati-

presentes a sua vivência de 14 anos à frente do Aprendendo Down, enfatizando a importância do envolvimento da Universidade nesse contexto e destacando a educação como instrumento maior para a concretização dos objetivos. Um dos destaques do seminário foi a exibição do filme *Colegas*, estrelado por três Downs, premiado

no Festival de Cinema de Gramado.

Ela se referiu ao compromisso e entusiasmo com que o vice-reitor José Luiz Reich, abraçou o projeto na Uesb. Destacou “o acolhimento e



Comitê do Núcleo Aprendendo Down da UESC

vidades aquáticas e da arte, com a realização de trabalhos manuais, como instrumentos para o desenvolvimento das competências”, explicou.

A palestra de abertura do evento foi proferida pela profª Célia Kalil, que compartilhou com os

entusiasmo dos gestores do seminário ao referendar o Aprendendo Down como exemplo, à cordialidade e atenção da profª Marian de Oliveira e das demais anfitriãs, que fizeram da nossa estada, embora curta, forte o suficiente para se tornar inesquecível”.

Com a oferta de 1.200 vagas, o evento de IC está aberto a bolsistas e também a estudantes

Mosaico
ascom@uesc.br

▶▶ SER-Mulher



A Lei nº 11.340 que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, popularmente conhecida como “Lei Maria da Penha”, completou seis anos em agosto (7) deste ano. A data foi comemorada com palestra de capacitação no auditório da Faculdade Madre Thaís, em Ilhéus. Como

participantes, integrantes da 68ª Companhia Independente da Polícia Militar de Ilhéus. Iniciativa do projeto SER-Mulher, atividade de extensão do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC (DCJur), a palestra foi realizada por sua vice-coordenadora, profª Msc. Saskya Miranda Lopes.

▶▶ Gestão das organizações



O Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH) da UESC realizou, nesta quinzena de setembro (12 a 14), Curso de Introdução à Gestão das Organizações a fim de proporcionar noções básicas sobre gestão de organizações, promovendo, ao mesmo tempo, um alinhamento conceitual acerca do tema e um ferramental básico para gestão das unidades de trabalho. O treinamento, ministrado por Tânia Soledade, instrutora da SAEB/DDE, envolveu servidores da administração pública estadual (foto), de preferência aqueles exercendo atividades gerenciais, mas também outros interessados pelo tema.

▶▶ Medicina Veterinária

Acontecem em outubro próximo (23 a 26) o X Encontro de Medicina Veterinária do Sul da Bahia e II Seminário de Vigilância Sanitária e Saúde Pública na UESC, iniciativa do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, Colegiado do Curso de Agronomia e DA de Agronomia. As inscrições estão sendo feitas de segunda a sexta-feira, das 12,30min às 13,30min, no corredor do Pavilhão de Medicina Veterinária ou pelo site <http://www.xencontrovetuesc.com.br/>.



▶▶ Cia Júnior seleciona

Previsto para o mês de outubro próximo o AÇÃO 2012.2, processo seletivo promovido pela Cia Júnior Consultoria para selecionar estudantes dos cursos de Administração e Economia da UESC que possuam o perfil da empresa. A novidade é a inclusão de alunos do curso de Ciências Contábeis, que, a partir deste semestre, estão

convidados a participar da seleção para se integrar à empresa. A Cia Júnior Consultoria proporciona aos seus membros um crescimento constante, aliando teoria e prática, capacitações, desenvolvimento de habilidades e competências, contato com o mercado de trabalho e vários outros avanços. Contate a Cia Júnior no ramal 5086.



Abertas, até 14 de outubro, as inscrições para participação no 18º Seminário de Iniciação Científica: Internacionalização da Ciência, que será realizado na UESC em novembro (8 a 10), promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da Universidade. Com a oferta de 1.200 vagas, o evento está aberto a bolsistas de IC e também aos estudantes das diversas áreas do conhecimento, não só da UESC, mas também de outras instituições de ensino superior do Sul da Bahia. O Seminário de IC divulga e discute as atividades de pesquisa realizadas na UESC, por meio de palestras, mesas-redondas e apresentação de trabalhos. Proporciona a integração entre os diversos grupos de pesquisa da instituição e debate a situação da ciência e tecnologia no país, no estado e na região. Outras informações pelo site: www.seminarioic@uesc.br.

Departamento de Direito com novos dirigentes

Curso de Direito da UESC é 1º lugar entre as quatro universidades estaduais baianas



Foto Laise Galvão

O solene momento da posse presidida pela professora Adélia Pinheiro

Os professores Guilhardes de Jesus Júnior e Valdir Farias Mesquita são, respectivamente, os novos diretor e vice do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, em substituição à professora Maria Laura de Oliveira Gomes, que concluiu o seu segundo mandato à frente da unidade. A solenidade de posse e transmissão de cargo, presidida pela reitora Adélia Pinheiro, aconteceu em agosto último (27) no auditório Prof. Altamirando Marques, no Pavilhão do Juizado Modelo.

A reitora destacou o empenho e a dedicação das professoras Maria Laura e Fernanda Viana Lima, e parabenizou os novos dirigentes. Reafirmou o apoio da administração superior da Universidade para que o curso continue na sua trajetória ascensional no cenário acadêmico.

Em seu discurso de despedida, a profª Maria Laura disse que “falar do curso de Ciências

Jurídicas, nestes 52 anos de existência, é registrar a sua ascensão nas inúmeras ações empreendidas, seja no ensino, na extensão e, agora, também na pesquisa. Compreender que o protagonismo dessa trajetória não pode ser uma conquista isolada do curso, como fora outrora. A relevância do seu desempenho deve estar sincronizada em uma moderna concepção sistêmica, circunstância que o torna significativo pelos resultados advindos dos corpos docente, discente e funcional”.

Destacou o empenho e a atenção especial da reitora para com o curso, no sentido de efetivar ações indispensáveis ao seu crescimento e à edificação da sua trajetória na comunidade acadêmica. Pontuou a dedicação dos professores de ontem e de hoje integrantes do corpo docente do curso e agradeceu a contribuição da vice-diretora, profª Fernanda Lima, “pela parceria e companheirismo demonstrados ao longo desses



A professora Adélia entre os atuais e ex-dirigentes do DCiJur

quatro anos, comportamento notabilizado pela prudência, afabilidade e dedicação”.

O novo diretor do DCiJur fez referência a sua trajetória na UESC, disse das conquistas que o curso de Direito tem alcançado, colocando-se hoje entre os melhores do país. Mas referiu-se também aos desafios para melhorar os indicadores internos do próprio curso. “Attingir indicadores acadêmicos de excelência vai demandar uma união extra-

ordinária, tanto dos professores quanto dos alunos do nosso curso, o que não é trabalho apenas de uma gestão”, afirmou o prof. Guilhardes Júnior. Disse da necessidade de um curso de mestrado próprio na área de Direito, de um centro de referência em direitos humanos, aumento de vagas para a graduação, novos projetos de pesquisa, extensão e formação de grupos de pesquisa e atração de novos profissionais com perfil acadêmico, entre outros avanços.

Direito em destaque

O curso de Direito da UESC está entre os 89 melhores do Brasil, ao receber o Selo OAB-Recomenda, em 2011 e, recentemente, ocupa a 30ª colocação no índice de aprovação do 7º Exame de Ordem Unificado da OAB-2012 (Ordem dos Advogados do Brasil). Essa pontuação o coloca em 1º lugar entre os cursos de Direito das quatro universidades estaduais baianas e em 3º lugar no universo das IES públicas e privadas no Estado da Bahia, classificando-se a UESC, portanto, entre as 50 melhores instituições de ensino superior que mantêm cursos jurídicos no país. O curso conquistou também, este ano, quatro estrelas na classificação do *Guia do Estudante Profissões Vestibular (GE) 2013*, da Editora Abril. A nota máxima do GE é cinco, o que caracteriza o curso como **muito bom**.



Público expressivo prestigiou o evento



O canal de comunicação
entre você e a UESC.



(73) 3680-5312 - 0800-284-0011
E-mail: ouvidoria@uesc.br
<http://www.uesc.br/ouvidoria>